

EPARQUIA SÃO JOÃO BATISTA IGREJA GRECO-CATÓLICA UCRANIANA



Boletim Informativo
Nº 30 • Setembro-Outubro • 2011
CURITIBA ♦ PARANÁ ♦ BRASIL

EDITORIAL

Vivenciamos momentos de elevada vibração espiritual e cultural durante os recentemente celebrados quatro grandes eventos da nossa Igreja. Foi uma honra para a Eparquia São João Batista servir de palco e cenário aos personagens da atual história eclesial. Parecia que não teríamos forças e capacidades para tudo isso, mas com a graça de Deus, a força do Espírito Santo e a colaboração de tanta gente de coração grande tudo transcorreu muito bem. Ressoaram os ecos de reconhecimento e gratidão por vários cantos do nosso mundo ucraniano católico.

Esses eventos, porém, não devem ficar somente no nível das celebrações e registros documentais. Eles devem ter uma continuidade dinâmica de aprofundamentos e planejamentos a fim de que produzam resultados efetivos para o desenvolvimento da Igreja Greco-Católica em geral e especificamente da Eparquia São João Batista, aqui no Brasil. O entusiasmo inicial deverá ser sempre renovado e atualizado. Deverá existir uma fonte permanente de ressonância, capaz de produzir ecos de intensidade considerável e de longo alcance.

O encontro de reitores deverá produzir uma melhoria no trabalho da formação presbiteral, partindo já do trabalho com a pastoral vocacional. O *Sobor* deverá incidir na pastoral vocacional dos institutos de vida consagrada e também numa maneira mais integradora de viver a própria consagração num nível eclesial, eparquial. Afinal, os institutos existem na e para a Igreja. O Sínodo deverá dinamizar toda a Igreja, num projeto abrangente de estratégia a ser trabalhada até o ano de 2020, renovando a sua instância básica que é a paróquia – paróquia viva: lugar do encontro com o Cristo vivo. E a Semana Teológica deverá continuar fornecendo o alento necessário para que, sempre mais, busquemos as raízes da nossa fé e do nosso modo de ser Igreja Greco-Católica Ucraniana e também para que nos esforcemos em cultivar muito mais a Teologia oriental em nossos meios, pois a Teologia está e deve estar a serviço da Igreja.

Neste número do nosso Boletim, o leitor pode aprofundar o significado do *Sobor* para nós, lendo o artigo do Pe. Antonio Royk, OSBM. Destaquem-se ainda as orientações dos Bispos sobre os “fenômenos escatológicos” diante de certa confusão e distorção dos ensinamentos da Igreja em relação às últimas coisas, ou seja, os novíssimos, os fatos futuros e derradeiros, ditos escatológicos.

Temos vivenciado grandes eventos, mas não deixamos de lado os nossos pequenos eventos que, na verdade, se encaixam nos grandes. Tudo faz parte de um grande projeto de Deus e da Igreja de Cristo. Confira-se o presente Boletim.

As sementes foram plantadas. Cultivemo-las com amor!

Dom Volodemer Koubetch, OSBM

ÍNDICE

● Editorial – <i>Dom Volodemer Koubetch, OSBM</i>	01
● Orientações sobre os “fenômenos escatológicos” – <i>Dom Volodemer Koubetch, OSBM e Dom Meron Mazur, OSBM</i>	02
● A Assembleia Patriarcal da Igreja Greco-Católica Ucraniana – <i>Pe. Antonio Royk, OSBM</i>	03
● 100 Anos no Brasil sob a proteção de Imaculada Virgem Maria (12) – <i>Ir. Benigna Helena Koroluk, SMI</i>	05
● Semana da Família e 5º Encontro das Famílias – <i>Equipe</i>	07
● Секретар Синоду Єпископів УГКЦ взяв участь у Тижні Родини, який пройшов у Куритибі – <i>Департамент інформації УГКЦ</i>	08
● Блаженніший Святослав здійснив першу у своєму житті єпископську хіротонію – <i>Департамент інформації УГКЦ</i>	09
● XXXIII Assembleia do Povo de Deus da CNBB Regional Sul II – <i>Maria Aparecida Pankiewicz e Inês Buratto</i>	11
● Dom Daniel toma posse como Administrador Apostólico da Eparquia Argentina – <i>Dom Volodemer Koubetch, OSBM</i>	12
● Paróquia São Josafat de Prudentópolis se prepara para o Congresso da Juventude – <i>Marizete Okarenski</i>	13
● Reunião de Cursilhistas em Prudentópolis – <i>Helena Bardal, CSCJ</i>	14
● Visita Pastoral do Eparca em Itaiópolis – <i>Catequista Célia</i>	15
● Reunião do Conselho Regional da Ação Evangelizadora – CNBB Regional Sul II – <i>Pe. Elias Marinhuk, OSBM</i>	16
● Retiro do Clero em Ponta Grossa	18
● Agenda	19

ORIENTAÇÕES SOBRE OS “FENÔMENOS ESCATOLÓGICOS”

Слава Ісусу Христу!

Queridos Irmãos e Irmãs em Cristo!



Unidos no amor de ações pastorais referentes à escatológicos” que apareceram dando os fiéis das verdadeiras praticar uma religião do medo. Estão sendo distribuídos tempos” e oferecidos “objetos” que salvarão aqueles que estiverem munidos e preparados com os mesmos. A Palavra de Deus é muito clara: “quanto àquele dia e hora, porém **ninguém tem conhecimento, nem os anjos do céu, nem mesmo o Filho, mas somente o Pai**” (Mt 24,36).

Cristo, dirigimos algumas orientações de certos “fenômenos entre o povo e que estão confundindo as orientações da Igreja, levando a com interpretações fundamentalistas-folhetos com anúncio do “fim dos

Como discípulos e missionários, sabemos que **“toda a nossa ação eclesial brota de Jesus Cristo** e se volta para Ele e para o Reino do Pai. Jesus Cristo é nossa razão de ser, origem de nosso agir, motivo de nosso pensar e sentir. Nele, com Ele e a partir d’Ele mergulhamos no mistério trinitário, construindo nossa vida pessoal e comunitária. Nisto se manifesta nosso discipulado missionário: contemplamos Jesus Cristo presente e atuante em meio à realidade, à Sua luz a compreendemos e com ela nos relacionamos, no firme desejo de que nosso olhar, ser e agir, sejam reflexos do seguimento, cada vez mais fiel, ao Senhor Jesus” (DGAE nº 4).

As Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2011-2015, no seu objetivo geral, são decisivas e determinantes: devemos **“evangelizar, a partir de Jesus Cristo e na força do Espírito Santo, como Igreja discípula, missionária e profética, alimentada pela Palavra de Deus e pela Eucaristia, à luz da evangélica opção pelos pobres, para que todos tenham vida (cf. Jo 10,10), rumo ao Reino definitivo”**.

Ao invés de amedrontar o povo, **devemos: “louvar a Deus pela Palavra anunciada, pela Eucaristia celebrada, solidariedade concretizada, vida defendida, o amor compartilhado, a unidade fortalecida e a fraternidade testemunhada”** (DGAE, nº 3).

“O discípulo missionário observa, com preocupação, o surgimento de certas **práticas e vivências religiosas, predominantemente ligadas ao emocionalismo e ao sentimentalismo**. O fenômeno do individualismo penetra até mesmo certos ambientes religiosos, na busca da própria satisfação, prescindindo-se do bem maior, o amor de Deus e o serviço aos semelhantes. Oportunistas manipulam a mensagem do Evangelho em sua causa própria, inculcando a mentalidade de barganha por milagres e prodígios, voltados para benefícios particulares, em geral vinculados aos bens materiais. Exclui-se a salvação em Cristo, que passa a ser apresentada como sinônimo de prosperidade material, saúde física e realização afetiva. Reduz-se deste modo, o sentido de pertença e de compromisso comunitário-institucional. Surge uma experiência religiosa de momentos, rotatividade, individualização e comercialização. Já não é mais a pessoa que se coloca na presença de Deus, como servo atento (cf. 1Sm 3,9-10), mas a ilusão de que Deus pode estar a serviço das pessoas. Importa discernir os motivos pelos quais uma ilusão tão grave assim acaba por adquirir força em nossos dias...

Tempos de transformações tão radicais, por certo, nos afligem, mas também nos desafiam a discernir, na força do Espírito Santo, os sinais dos tempos. Mudanças de época pedem um tipo específico de ação evangelizadora, a qual, sem deixar de lado os aspectos urgentes e graves da vida humana, preocupa-se em ajudar a encontrar e estabelecer critérios, valores e princípios. São tempos propícios para a volta às fontes e busca dos aspectos centrais da fé. Esta é a grande diretriz

evangelizadora que, neste
acompanha a Igreja: **não
to que não seja Jesus
hoje e sempre** (cf. Hb
vivência da fé e do
são e transformação nos
ção da caridade, da
pessoas e dos ambientes
tos, disputas pelo poder
Este é um tempo em que,
novos métodos e nova
missionariamente à mu-
recomeçar a partir de Jesus Cristo” (DGAE nº 2-24).



início de século XXI,
**colocar outro fundamen-
Cristo, o mesmo ontem,
13,8).** A espiritualidade, a
compromisso de conver-
orientam para a constru-
justiça, da paz, a partir das
onde há divisão, desafe-
ou por posições sociais.
através de “novo ardor,
expressão”, respondamos
dança de época com o

Queridos irmãos e irmãs, afastemos de nós a “teologia do medo”. Caminhemos junto com a Igreja. Aproximemo-nos de **Cristo, o Emanuel – Deus Conosco!** Ele é amor, vem ao nosso encontro. Ele nos ama e nos revelou o amor do Pai. Ele nos perdoa, nos carrega nos braços e nos chama para sermos seus discípulos e missionários. Ele nos diz: “*Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância*” (Jo 10,10).

Em Cristo, nosso Divino Mestre e Salvador!



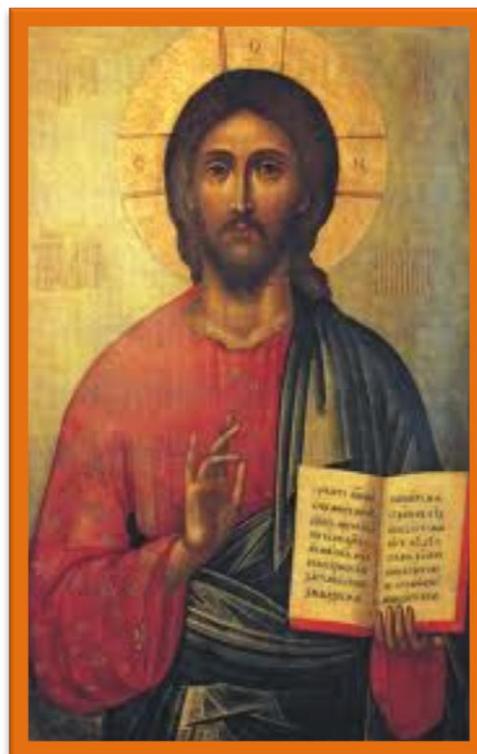
Dom Volodemer Koubetch, OSBM
Bispo Eparca
Dom Meron Mazur, OSBM
Bispo Auxiliar

Curitiba, 12 de outubro de 2011:
Festa de Nossa Senhora Aparecida.

A ASSEMBLEIA PATRIARCAL DA IGREJA GRECO-CATÓLICA UCRANIANA

Nos dias 31 de agosto a 4 de setembro, aconteceu em Prudentópolis a Assembleia Patriarcal da Igreja Greco-Católica sobre a Vida Consagrada. A Assembleia teve como Tema “*As pessoas consagradas na Igreja e para a Igreja*” (João Paulo II, Vita Consecrata, 3) e como lema “*Vós sois a luz do mundo, vós sois o sal da terra*” (Mt 5,14). Seu objetivo geral: reconhecer e testemunhar o particular valor e a necessidade vital das pessoas consagradas na vida da Igreja. Os objetivos específicos foram: 1º Criação de condições necessárias para o desenvolvimento das vocações à vida consagrada. 2º Auxílio abrangente da Igreja para as comunidades de pessoas consagradas no cumprimento de sua missão. 3º Cultivo da espiritualidade missionária na vida das pessoas consagradas.

A realização da Assembleia que envolveu muitas pessoas e exigiu um trabalho intenso, desde o pré a pós-assembleia, pode-

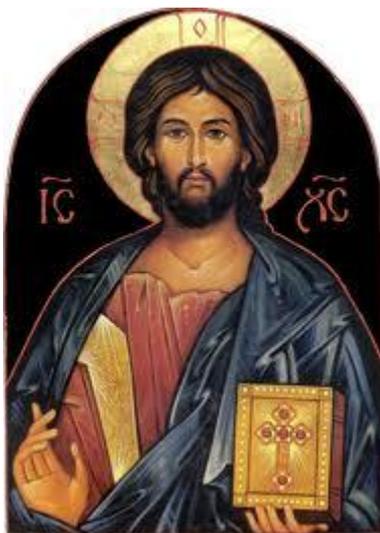


se dizer que foi um sucesso, graças ao empenho de quem assumiu as responsabilidades e agiu com fidelidade.

O elemento central que devemos destacar, desde os tempos que antecederam a

Assembleia, é a oração de toda a nossa Igreja que intercedeu a Deus pela realização da Assembleia. E a graça de Deus agiu. Tudo foi organizado; o clima favoreceu; nenhum acidente com pessoas vindas de tantos países diversos e distantes; houve uma unidade muito grande na diversidade. Nossa Igreja se fez presente com todos os seus representantes, Núncio Apostólico, Arcebispo Maior, Prefeito da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e Institutos de Vida Apostólica, metropolitas, bispos, sacerdotes, pessoas consagradas, leigos. Nossas comunidades religiosas acolheram membros da própria família religiosa e de outras famílias religiosas. Cresceu a comunhão. Surgiram vários projetos de trabalhos conjuntos no campo da educação, da formação, comunhão de ideias. Fomos privilegiados, enriquecidos com a presença de tantas pessoas. Além da oração de súplica, houve também a participação de todas as comunidades eclesiais da nossa Eparquia com gestos concretos, contribuindo financeiramente para a realização da Assembleia.

Enfim, a realização da Assembleia que, no meu parecer, atingiu o seu objetivo geral: reconhecer e testemunhar o particular valor e a necessidade vital das pessoas consagradas na vida da Igreja. Todas as conferências e debates em grupos nos testemunharam o valor e a necessidade da vida consagrada na Igreja. Tivemos a oportunidade de ouvir e refletir sobre a presença e a ação da vida consagrada em nossa Igreja, desde as formas mais antigas do Monacato, passando pela vida contemplativa, pela vida religiosa ativa com seu apostolado, até o Instituto Secular, que é expressão carismática mais jovem em nossa Igreja. Isso torna possível perceber como o Espírito Divino suscita, em cada tempo e lugar, respostas novas às necessidades da Igreja através de comunidades concretas. Podemos afirmar com a ideia expressada por João Paulo II no Documento *Vita Consecrata* que, sem a Igreja não haveria vida consagrada, mas sem a vida consagrada, a Igreja não seria ela mesma. É, portanto, “a



vida consagrada na Igreja e para a Igreja” (VC, Cap. I, parte III).

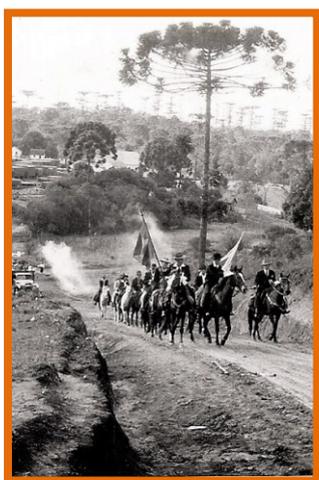
Mas, e os objetivos específicos da Assembleia: 1º Criação de condições necessárias para o desenvolvimento das vocações à vida consagrada. 2º Auxílio abrangente da Igreja para as comunidades de pessoas consagradas no cumprimento de sua missão. 3º Cultivo da espiritualidade missionária na vida das pessoas consagradas. Será que eles foram atingidos?

Com certeza, esses objetivos específicos foram atingidos ao serem tratados com muita seriedade durante a Assembleia. Porém, se prestarmos a nossa atenção a eles, são algo a realizar-se a longo prazo. E aí vem algo interessante: para que sejam realizados necessitam da nossa participação concreta. São realidades que irão acontecendo na nossa vida e através da nossa participação. As *novas vocações*, que são dons de Deus para a Igreja, são de iniciativa divina, mas precisam do nosso testemunho para serem sentidas pelas pessoas agraciadas por Deus. É Deus quem chama, mas nós podemos ajudar as pessoas sentirem os chamados. E, para isso, nada melhor do que o nosso testemunho alegre de pertencer a Deus. *O auxílio da Igreja no cumprimento da nossa missão*: Antes de tudo é necessário que assumamos em primeira pessoa que a nossa missão é na Igreja e para a Igreja. Que a nossa missão é antes de tudo testemunhar Jesus Cristo, pois pela consagração abraçamos a mesma forma de vida que Ele abraçou ao assumir a nossa natureza humana. Chamados para viver *com* Ele e *como* Ele. Nossa vida precisa ser *memória* da vida de Cristo. Torná-lo presente. Portanto, quanto mais unidos à Igreja tanto mais seremos expressão e testemunho de Cristo. E o terceiro objetivo específico que nos cabe realizar é cultivar o espírito missionário, espelhando-se em Cristo, Missionário do Pai, e espelhando-se em tantos membros de nossas famílias religiosas que, graças ao seu espírito missionário, nossa Igreja acompanhou o nosso povo pelos caminhos sofridos da vida e hoje comemoramos 120 anos de presença da comunidade

ucraniana no Brasil, onde nossa Igreja prospera.

Como pessoas consagradas, pessoal e comunitariamente, somos hoje interpelados a *partir de Cristo*. Chamados por vocação especial para estar com Ele, para ser com Ele e como Ele, e para ser enviados por Ele a fim de sermos seus testemunhos para o mundo de hoje.

Foi significativo o ambiente onde aconteceu a Assembleia. Na frente, no centro do palco do auditório, estava presente o ícone do Cristo Mestre. A Assembleia terá efeitos positivos em nossa vida consagrada, pessoal e comunitária, enquanto o Cristo Mestre permanecer no centro da nossa vida e de uma maneira cada vez mais consciente de nossa parte. A vida consagrada é Cristocêntrica. Cristo nos chama para ser com Ele e como Ele. Ele nos envia para a missão, a fim de sermos suas testemunhas, *memória viva* do seu modo de viver, da sua forma de vida casta, pobre, obediente, orante e missionária. Partir de Cristo é o caminho para realizarmos os objetivos específicos da Assembleia. As reflexões e mensagens da Assembleia não podem ficar somente nas atas, mas estender-se e produzir os frutos esperados, enriquecidos pela graça divina, assumidos como compromisso nosso no dia a dia.



que de lá como uma árvore frondosa, estendeu suas vivificantes raízes aos países que acolheram o nosso povo migrante”.

Iniciamos as nossas reflexões deste ano com o extrato da oração do Centenário

Gostaria de terminar este breve artigo lembrando a todos que suplicamos muito a Deus pela nossa Assembleia e fomos muito agraciados. Não esqueçamos agora de fazer nossa oração de ação de graças ao bom Deus que nos agraciou com a realização iluminada da Assembleia.

E, concluindo, trago as palavras encorajadoras de João Paulo II às pessoas consagradas em relação ao futuro: “Vós não tendes apenas uma história gloriosa para recordar e narrar, mas *uma grande história a construir!* Olhai o futuro, para o qual vos projeta o Espírito a fim de realizar convosco ainda grandes coisas.

Fazei da vossa vida uma ardente expectativa de Cristo, indo ao encontro d’Ele como virgens prudentes que vão ao encontro do Esposo. Permanecei sempre disponíveis, fiéis a Cristo, à Igreja, ao vosso Instituto e ao homem do nosso tempo. Deste modo, sereis renovados por Ele, dia após dia, para construir com o seu Espírito comunidades fraternas, para com Ele lavar os pés aos pobres e dar a vossa insubstituível contribuição para a transfiguração do mundo” (VC 110).

Pe. Antonio Royk, OSBM

100 ANOS NO BRASIL SOB A PROTEÇÃO DE IMACULADA VIRGEM MARIA (12)

“Ó Deus, todo-poderoso, revestido de majestade e misericórdia.

Na Vossa amável Providência, chamastes à vida a nossa Congregação na Ucrânia,

rezada pelas Irmãs Servas neste ano jubilar. Tudo o que aconteceu, o que se sucedeu, todo bem realizado, todos os esforços – tudo provém do nosso bom Deus. Seja, portanto, ininterrupto e não cesse de ecoar o hino: glória a Deus! Louvor a Maria! E paz a todos nós.

Reavivar a memória é olhar com os olhos de Deus e perceber que a força do “novo” reside no apropriar-se da sabedoria e na vivência do “velho”.

Segundo as disposições das nossas Superiores Maiores, os festejos jubilares foram antecipados para os dias 5 – 7 de novembro de 2010, data em que se deu a abertura festiva e jubilosa do Centenário da missão das Irmãs Servas aqui no Brasil com a

presença da Ir. Janice Soluk, Superiora Geral de Roma e seu Conselho, e das superioras Provinciais de Ucrânia, Canadá, Estados Unidos, Polônia, Eslováquia, Sérvia e Argentina. A Congregação toda tomou parte no comum agradecimento a Deus, visto que as Irmãs constituem uma única família espiritual, a família das Irmãs Servas, na qual arde um ideal da própria santificação e a do povo. A alegria de uma Província é alegria de todas as irmãs. A Providência sempre nos surpreende.

Durante dois anos e pouco a Comissão responsável pelos festejos planejava, anotava, pesquisava nas fontes, nas crônicas, colhia das testemunhas oculares os depoimentos acerca da presença das Irmãs Servas na educação, na saúde, na pastoral. E aconteceu o inesperado: 900 alunos das diversas Escolas das Irmãs de várias localidades, em ritmos coreográficos exprimiram em síntese a vida e atuação das Irmãs na vida do povo. E, mesmo no interior da própria Província, todas as irmãs refletem, rezam e revivem comunitariamente, mirando sobre o rosto de Irmã Serva, animando-se mutuamente na busca da santidade.

Este ano é para cada Irmã Serva um ano de profunda gratidão a Deus pela vocação e pedido de perdão por tudo o que não foi de acordo com a vontade de Deus e para o bem do próximo. Seremos muito felizes se soubermos sair destas comemorações mais fortalecidas e renovadas, acolhendo os “murmúrios do Espírito”, reconhecendo os caminhos que Ele está abrindo diante de nós... Na verdade, o importante é crescer na sabedoria e entendimento que o principal é o tesouro escondido a ser descoberto em qualquer canto do nosso próprio mundo, da própria casa: as expressões do rosto, coração e espírito de qualquer pessoa.

Mas vejamos como aconteceu a vinda das Irmãs Servas da Ucrânia para as terras brasileiras.

No início das últimas décadas do século XIX começa a migração dos ucranianos principalmente da parte ocidental da Ucrânia para o sul do Brasil. A partir de 1891, atraídos e fascinados pelas promessas de grandes extensões de terras boas e férteis, as famílias ucranianas migram de início em



pequenos grupos e, a partir de 1895, já em grandes grupos procedentes da Galícia e dos Transcárpatos, instalam-se nos estados do Paraná e Santa Catarina. Nos anos seguintes outros grupos continuam vindo e, orientados por pessoas mais conscientes, aos poucos se organizam formando colônias.

No ano de 1896 Deus envia seus mensageiros, os padres diocesanos Mikolav Mychalevych, Nikon Rozdolsky e João Voliansky e, em 1897, após insistentes pedidos dos moradores de Prudentópolis, chega o sacerdote basiliano, Pe. Silvestre Kizyma, e depois dele, em 1898, o Pe. Antônio Martyniuk e o irmão Sofron Horoshchuk. No ano de 1902 chegaram novos missionários: Pe. Meron Chmilevskyj, Pe. Marciano Shkirpan, Pe. Clemente Bzhuchovskyj e irmão Gabriel Budnej. Os missionários logo perceberam a vastidão da missão e solicitaram mais ajuda da Ucrânia. Mas já desde o início o próprio povo tratou de se organizar, da forma como podia, no tocante à escolarização das crianças, fundando escolinhas onde professores muitas vezes improvisados ensinavam pelo menos o indispensável.

Tudo o que é do Espírito possui uma grande liberdade que se expressa na harmoniosa fluência da vida. Os padres fizeram diversas tentativas para trazer ao Brasil alguma congregação religiosa em seu auxílio. O incansável missionário Pe. Marciano Shkirpan fazia todo o esforço neste sentido e acabou viajando para a Ucrânia a fim de conseguir algum reforço, mas sem nenhum resultado inicial. Imbuído de profunda confiança de que Deus sabe o que é necessário para o seu povo, o Pe. Clemente Bzhuchovsky viajou para a Ucrânia com o intuito de não voltar sem trazer resposta

positiva. E conseguiu convencer a Congregação das Irmãs Servas de Imaculada Virgem Maria que estava no alvorecer de sua expansão, e que, já em 1902, tinha enviado irmãs para o longínquo Canadá. A Superiora Maior, Irmã Vitalia Mikus, junto com o seu conselho, – a Irmã Josafata Hordashevskaja era sua vice – decidiram enviar sete irmãs para as missões no então desconhecido continente sul-americano, para o Brasil. O sábio aprende a ver as coisas do ponto de vista do absoluto. E nada do que realmente tem valor se alcança sem esforço e sem fatigante trabalho.

Com muito reconhecimento e gratidão apreciamos o extenso trabalho dos nossos missionários padres basilianos, o empenho e o esforço em nos trazer para trabalhar na nova

messe do Senhor. Nossos agradecimentos pelo apoio dado às meninas para ingressar nas fileiras das Irmãs Servas, pela sacerdotal influência junto aos pais na entrega de suas filhas à vida religiosa. Relendo as biografias de tantas e tantas irmãs, entre elas eu própria, fica evidente o quanto foi feito com aconselhamento, ajudando e explicando aos pais do valor de uma consagração e estes com devoção lhes obedeciam. Nossas mãos produzem o que já existe no coração. Obrigada, queridos missionários de Deus. O desempenho da nossa missão lembrada neste Centenário em grande parte é mérito vosso.

Ir. Benigna Helena Koroluk, SMI

SEMANA DA FAMÍLIA E 5º ENCONTRO DAS FAMÍLIAS

Com as bênçãos do Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM, a Comissão de Pastoral Familiar da Eparquia São João Batista mais uma vez organizou atividades pastorais para a Semana da Família e o Encontro das Famílias.

A Semana da Família é celebrada no mês de agosto, mês das vocações, com a intenção de valorizar a família e motivá-la para sua integridade e para a vida em comunidade.

Neste ano ocorreu de 21 a 28 de agosto quando foram rezadas novenas nos lares das famílias em todas as igrejas de Curitiba e proximidades.

O 5º Encontro das Famílias aconteceu na Catedral São João Batista aos 28 de agosto sendo o dia de Encerramento da “Semana da Família”. Este encontro traz assuntos de muita importância e



de grandes reflexões para o Dia da Família, oportunizando a interação das comunidades, com atividades para crianças, jovens e adultos e trata a realidade das famílias, suas dificuldades e anseios nas formas de educar e se comunicar melhor com os filhos e netos, sejam eles crianças, adolescentes ou jovens; também foi abordada a espiritualidade e a união da família.

O programa seguiu o seguinte roteiro e horário:

09h30 – Acolhida, oração da Família e bênção do Pe. João Karpovicz, OSBM que também proferiu a palestra “Eu e minha espiritualidade”.

10h45 – Palestra: “Família: tesouro de Deus” – proferida pelo casal Lourival e Jeane da Pastoral Familiar da Arquidiocese de Curitiba.

12h – Almoço.

14h – Palestra: “Educação e seus desafios: autoestima e coragem para agir” – Dirce Kossar, Prof.^a e Gestora Educacional e Aldira Bodachne Muhlmann, Psicopedagoga dos Colégios Bom Jesus.

15h30 Divina Liturgia, presidida por Dom Bohdan Dziurach e concelebrada pelos padres Joaquim Sedorovicz, Pároco da Catedral e Edison Boiko, Pároco da Paróquia do Pinheirinho.

Como Secretário do Sínodo dos Bispos Católicos Ucranianos, Dom Bohdan esteve no Brasil para participar da Assembleia Geral (Sobor) da Igreja Greco-Católica Ucraniana sobre a Vida Consagrada e do Sínodo, em Curitiba.

Participaram 160 leigos representando as famílias de todas as igrejas ucranianas de Curitiba e região metropolitana.

Equipe



СЕКРЕТАР СИНОДУ ЄПИСКОПІВ УГКЦ ВЗЯВ УЧАСТЬ У ТИЖНІ РОДИНИ, ЯКИЙ ПРОЙШОВ У КУРИТИБІ

П'ятий рік поспіль в Куритибі (Бразилія) відбувається “Тиждень Родини”. Його організує Комісія душпастирства родини Куритибської єпархії Української Греко-Католицької Церкви. Цьогорічний “Тиждень Родини” пройшов в м. Куритиба при Катедральному храмі св. Івана Христителя 20-28 серпня 2011 року.

Ще раніше, з благословення Владика Володимира (Ковбича), Правлячого єпископа Куритибської єпархії, з метою покращення душпастирства родин в єпархії було вишколено групу лідерів. Сьогодні вони

успішно допомагають душпастирям у забезпеченні духовної опіки над родинами. Центральною складовою “Тижня Родини” була спільна літургійна молитва. Кожного дня в Катедральному храмі відбувалися богослужіння, під час котрих учасники Тижня застановлялися над своїм покликанням у світлі життя Пресвятої Родини та молилися за укріплення у вірі своїх родин. Окрім того душпастирі та спеціалісти з різних ділянок підготували ряд богословсько-практичних конференцій на тему родини. Зокрема, учасникам було запропоновано такі Конференції: “Родина – Божий скарб”, “Я і моя духовність” (о. Іван Карпович), “Виховання та його виклики” (Проф. Дірсе Косар). Остання тема, за свідченням учасників Тижня, є сьогодні особливо актуальною, тому що світ медіа часто вдирається в життя родини, спричиняючи дезорієнтацію в цінностях з боку молодого покоління, та утруднюючи батькам виховання своїх дітей. Закінчився “Тиждень Родини” урочистою Архиерейською Літургією, яку очолив Владика Богдан (Дзюрах), Секретар Синоду Єпископів УГКЦ. Владика Богдан перебував у Бразилії з нагоди проведення у цій країні V сесії Патріаршого Собору УГКЦ та цьогорічного Синоду Єпископів

УГКЦ. З Секретарем Синоду співслужили о. Йоаким Сидорович, парох катедрі і ректор епархіяльної семінарії, і о. Едісон Бойко, член Пресвітерської ради та Колегії епархіяльних радників Куритибської епархії.

Владика Богдан у своїй проповіді подякував присутнім за збереження української національної ідентичності та її християнського характеру. Саме в родині, підкреслив проповідник, зберігаються та передаються найважливіші для кожного християнина-українця цінності: свята віра, любов до рідного обряду та вірність київській церковній традиції, усвідомлення власної культурної та національної приналежності. “Від духовного стану родини залежить майбутнє людства, ось чому Церква вважає турботу про родину одним з найголовніших пріоритетів у своєму служінні. З іншого боку, диявол, коли прагне знищити Церкву, обов’язково ата-

куватиме родину”, – застеріг Владика Богдан. У світлі недільного Євангелія 11-ї Неділі по Зісланні Святого Духа, Секретар Синоду Єпископів УГКЦ вказав на молитву та взаємне прощення як могутні засоби укріплення віри та любові між членами родини.

Слід зауважити, що “Тиждень Родини” є складовою частиною ширшого відзначення різних покликань у Церкві, яке проходить у серпні в Куритибській епархії УГКЦ. Так, перша неділя серпня тут присвячена вшануванню покликання до священничого служіння; друга неділя – батьківству (покликанню матері вже традиційно присвячена друга неділя травня); третя неділя – покликанню до богопосвяченого життя, а четверта неділя – покликанню мирян у Церкві та катехитів.

Департамент інформації УГКЦ

БЛАЖЕННИШИЙ СВЯТОСЛАВ ЗДІЙСНИВ ПЕРШУ У СВОЄМУ ЖИТТІ ЄПИСКОПЬСКУ ХІРОТОНІЮ

23 липня 2011 року оприлюднено повідомлення Апостольської Столиці, що Святіший Отець Бенедикт XVI дав свою згоду на канонічний вибір Синоду Єпископів Української Греко-Католицької

Церкви, який прийняв рішення призначити високопреподобного о. Дмитра Григорак, ЧСВВ Апостольського адміністратора Бучацької епархії УГКЦ «adnutum Sanctae Sedis» Єпархом Бучацьким.

Рукопокладення на єпископа відбулося 18 вересня. Нововисвячений Владика Дмитро став другим єпископом Бучацької епархії, утвореної в липні 2000 року. За словами нового Владика, “єпископське служіння непросте, але воно винятково необхідне для Церкви. Духовне зростання епархії залежить передусім від священників.



Тому я б хотів, щоб вони були справжніми Христовими учнями”. Чотири роки о. Дмитро був Апостольським адміністратором Бучацької епархії. Від листопада 2000 року до липня 2007 року е-

пархію очолював Владика Іринеї (Білик), нині канонік Папської базиліки Санта Марія Маджоре.

Площа Бучацької епархії становить 5466 кв. км. Згідно зі статистичними даними 2002 року, на території епархії проживає 328 тис. греко-католиків. У 314 парафіях душпастирює 190 священників, діє 3 чоловічих і 2 жіночих монастирі, в семінарії навчається 55 семінаристів. Бучацька епархія об’єднує 14 деканатів: деканат міста Чорткова, Борщівський, Бучацький, Гримайлівський, Гусятинський, Копичинецький, Заліщицький, Золо-



топотіцький, Коропецький, Мельниця-Подільський, Монастирський, Підгасцький, Пробіжнянський, Товстенський.

18 вересня 2011 року в катедральному соборі Святих апостолів Петра і Павла м. Чортків (Тернопільщина) відбулася єпископська хіротонія нового Правлячого єпископа Бучацької єпархії. Чин архиерейської хіротонії здійснив Блаженніший Святослав (Шевчук), Глава УГКЦ. Співсвятителями були Владика Василь (Семенюк), Правлячий єпископ Тернопільсько-Зборівської єпархії, та Владика Софрон (Мудрий), Єпископ-емерит Івано-Франківської єпархії. Як відтак зазначив Блаженніший Святослав, це була перша архиерейська хіротонія, яку він здійснив у своєму житті.

Чин архиерейської хіротонії розпочався напередодні, 17 вересня, із архиерейського найменування. Наступного дня за участю членів Синоду Єпископів УГКЦ, єпископів Римо-Католицької Церкви в Україні, численних (понад сто п'ятдесят) священників, монахів і монахинь та мирян відбулася хіротонія. Учасниками спільної молитви були представники місцевої обласної та міської влади.

Літургія, яку очолив Глава УГКЦ, розпочалася об 11.00. Спочатку Владиканомінант Дмитро, згідно із обрядом Київської Церкви, засвідчив свою віру у Пресвяту Трійцю, воплощення Ісуса Христа та інші правди християнської віри. Згодом, після Малого входу, розпочалася хіротонія. Після прочитання відповідних

молитов Владика Дмитра було вдягнуто в архиерейські ризи. Відтак ново висвячений архиерей уділив численним вірним, які по вінця заповнили великий храм та ще й стояли на вулиці, своє перше благословення.

У проповіді, звертаючись до вірних, Блаженніший Святослав зокрема наголосив: "Сьогодні у нас велике свято. Ми бачимо, як над містом Чортковом небо відкрилося, і ми всі разом пережили особливий момент зішестя Святого Духа у катедральному соборі. Сьогодні вся Христова Церква тішиться. Особливо радіє наша Українська Церква, зокрема Бучацька єпархія, яка так довго чекала на цей день, на цю хвилину, коли Господь покличе, освятить і пошле нашим вірним, нашим синам і донькам їхнього душпастиря, їхнього єпископа".

Відтак, наголошуючи на особливій ролі служіння єпископа для народу, Блаженніший Святослав сказав: "Сьогодні Господь висилає свого слугу, щоби всіх зібрати, всіх запросити до таїнственної небесної трапези, причасниками, якої ми можемо бути вже тут, на землі. Владика Дмитро, той слуга, якого сьогодні Небесний Отець посилає, щоби зібрати воєдино духовенство, монашество усіх вірних Бучацької єпархії і зробити їх причасниками вічного життя".

На завершення Літургії відбувся Чин інтронізації нововисвяченого Владика Дмитра на Єпарха Бучацького. Після прочитання грамоти Глави УГКЦ та вручення ново поставленому архиєреєві єпископського жезлу, Владика Дмитро виголосив своє подячне слово. У ньому він подякував усім, хто формував його як людину, монаха і єпископа.

По завершенні Літургії ново поставлений Владика благословив усіх учасників торжества.

Департамент інформації УГКЦ

XXXIII ASSEMBLEIA DO POVO DE DEUS DA CNBB REGIONAL SUL II

Nos dias 23, 24 e 25 de setembro de 2011 aconteceu na casa de retiros Nossa Senhora do Mossunguê, da Arquidiocese de Curitiba, a Assembleia do Povo de Deus com o tema: “Por uma Paróquia Renovada à Luz da *Verbum Domini* e das Diretrizes da Ação Evangelizadora”. A XXXIII Assembleia, convocada pela presidência da CNBB do Paraná Regional Sul II, discutiu neste ano sobre a aprovação das Diretrizes Regionais da Ação Evangelizadora (ação pastoral), com o objetivo de auxiliar as dioceses na elaboração de seus planos pastorais.

As Diretrizes da Ação Evangelizadora norteiam os trabalhos pastorais, em nível nacional, regional e diocesano. A partir da aprovação das Diretrizes Nacionais, cabem aos regionais (estados do Brasil) adaptarem estas diretrizes conforme a realidade da Igreja local, necessidades e urgências pastorais. A partir da aprovação das Diretrizes Regionais cabe às dioceses, que fazem parte do entorno do regional, adaptar estas diretrizes estaduais também de acordo com a sua realidade pastoral. “Para uma ação evangelizadora eficaz é preciso ir além da definição de diretrizes. É preciso chegar a “indicações programáticas concretas”, através da elaboração de um plano diocesano de pastoral e, em sintonia com este, de planos específicos em todos os âmbitos e serviços eclesiais, imprescindível para uma pastoral orgânica e de conjunto. Do contrário, as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora correm os riscos da inoperância e irrelevância, com pouco ou nenhum impacto na vida das igrejas particulares, para as quais elas querem ser uma proposta e um serviço” (DGAE).

Dia 23 de manhã aconteceu a reunião de todos os Bispos do Paraná. No mesmo dia, a partir das 14h, os bispos, os padres, os religiosos, os leigos e os coordenadores de pastorais e movimentos das diversas dioceses participaram da exposição de Dom Leonardo Ulrich Steiner, Secretário-geral da CNBB. Abordando o tema acima proposto, usando



como fonte principal as “Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil – 2011-2015”, que é o documento da 49ª Assembleia dos Bispos, realizada este ano em Aparecida, ele fundamentou sua palestra sobre três pilares: encontro, alteridade e gratuidade. Encontro: Deus que vem até nós. Alteridade: ser a força do outro. Gratuidade: tudo por amor.

“As novas Diretrizes não são um plano, mas orientações práticas e teóricas acerca da realidade da Igreja do Brasil. As Diretrizes vêm orientar regionais e dioceses na formulação de seus Planos de Ação Evangelizadora (planos pastorais)”, esclareceu Dom Leonardo. Em seu discurso, ele insistiu para que partamos de Jesus Cristo e não de uma moral humana: “a cristandade está acima de qualquer moral, portanto, não devemos ser anunciadores de uma estrutura, mas de um Deus. Esta é a nossa missão e vocação”.

Durante os estudos em grupos e debates em plenário, foram elencadas as cinco prioridades para o regional CNBB Sul II, que engloba as 18 Dioceses e a Eparquia. Todas as prioridades foram direcionadas à renovação do dinamismo paroquial, principalmente no sentido de tornarem as paróquias mais discípulas e missionárias. A importância e a característica deste evento foi resgatar a “PALAVRA” partindo de Jesus Cristo. Concluindo a assembleia, se fez a votação das prioridades da ação evangelizadora a serem trabalhadas e aplicadas em cada região eclesial do Estado do Paraná e também na Eparquia São João Batista.



Após a conclusão do documento, em meados de outubro, o material será entregue às dioceses, pastorais e movimentos como um caminho de comunhão e unidade no trabalho de evangelização no Regional, explica o secretário e bispo do Regional, Dom Rafael Biernaski.

Foi a primeira vez que a Eparquia participou de uma Assembleia do Povo de Deus. Participaram: Dom Volodemer Koubetch, OSBM, Bispo Eparca, Dom Meron Mazur, OSBM, Bispo Auxiliar, Maria Aparecida Pankievicz, (CSCJ), Inês Buratto e Julia Bordun Bertoldi, assessoras da Pastoral Familiar Eparquial. Os nossos Bispos estão se esforçando para fazer um trabalho de maior aproximação e colaboração com a CNBB a fim de buscar um sentido eclesial maior, unindo as forças e conseguindo melhores resultados pastorais, porque, afinal de contas, todos os batizados, tanto da Igreja Católica Latina como da Igreja Católica Ucraniana, estão a serviço do mesmo Reino de Cristo e da mesma Igreja.

*Maria Aparecida Pankievicz
e Inês Buratto*

DOM DANIEL TOMA POSSE COMO ADMINISTRADOR APOSTÓLICO DA EPARQUIA ARGENTINA

Domingo, dia 2 de outubro de 2012, com início às 10 horas, durante a pontifical Divina Liturgia celebrada na Catedral Nossa Senhora do Patrocínio (Pokrov), Sua Excelência Dom Daniel Kozlinski tomou posse como Administrador Apostólico da respectiva Eparquia. Desde setembro de 2007, Dom Daniel atuava como Bispo Auxiliar da Eparquia São João Batista com sede em Curitiba.

Com a eleição de Dom Sviatoslav ao cargo de Arcebispo Maior da Igreja Greco-Católica Ucraniana, em março deste ano em Lviv e Kiev e acatando a escolha e indicação do próprio Arcebispo, votada pelo Sínodo Eletivo Extraordinário, passando pela anuência pessoal, no dia 22 de junho de 2011, Dom Daniel foi nomeado pelo Santo Padre Bento XVI Administrador Apostólico da “sede vacante” da Eparquia ucraniana católica Nossa Senhora do Patrocínio, com sede em Buenos Aires, Argentina.

Vindos da residência episcopal, paramentados e em procissão, os bispos, padres e acólitos, na entrada da catedral, Dom Daniel foi saudado pela comunidade local: dois jovens lhe entregaram flores, um casal o

saudou com pão e sal e o Padre Luís Glinka, OFM – Pároco e Administrador Eparquial até o presente momento, proferiu palavras de boas-vindas e também saudou os Bispos presentes Dom Volodemer Koubetch, OSBM, Eparca da Eparquia brasileira, o Bispo Auxiliar Dom Meron Mazur, OSBM, o Eparca Emérito Dom Miguel Meketsey e o Exarca melquita Dom Abdo Arbach.

Quando os celebrantes adentraram a igreja, antes de iniciar a celebração litúrgica, o Padre Tarás Havresko leu o decreto de nomeação de Sua Santidade Bento XVI e a carta de Sua Beatitude Sviatoslav Shevchuk, em que manifesta seu apoio espiritual e moral



e faz exortações pastorais. Em seguida, em diálogo dirigido pelo Bispo Emérito Dom Miguel, Dom Daniel fez sua profissão de fé, após a qual se deu início à Divina Liturgia.

Sacerdotes vindos das diversas paróquias, bem como muitas religiosas e representantes de todas as instituições ucranianas da Argentina participaram do evento, que contou ainda com a vinda de representantes eclesiais do Paraguai.

A Divina Liturgia foi cantada pelo coral da catedral. O Padre Nazar Kastchak exerceu a função do diácono. Em sua homilia em ucraniano, o novo Administrador Apostólico se colocou a serviço de todos e solicitou a ajuda de todos os padres, religiosos e fiéis no trabalho da evangelização, sempre partindo da pessoa de Cristo e invocando a proteção de Nossa Senhora do Patrocínio. Antes das entoações dos *Mnohaia Lita*, Dom Daniel resumiu sua homilia, falando em espanhol.

O almoço festivo foi servido no salão paroquial com pronunciamentos das principais autoridades e organizações culturais ucranianas da Argentina e com apresentações do coral formado pelos cantores do coral da catedral e de outros corais, de um quarteto de cantoras e do grupo folclórico local. 36 personalidades presentes foram especialmente saudadas. O evento foi abrilhantado com a presença do Embaixador da Ucrânia na Argentina Sr. Oleksander Taranenko, do



Superior Provincial dos Padres Basilianos Padre Andrés Koropeski, OSBM e do representante do Núncio Apostólico Monseñor Robert Murphy.

Foi um momento de confraternização em que se notou enorme esperança e desejo de cooperação entre as eparquias brasileira e argentina e de renovação da Eparquia Nossa Senhora do Patrocínio com a nomeação do novo Administrador Apostólico, que dará continuidade aos trabalhos estruturais e pastorais iniciados por Dom Sviatoslav. Ao Dom Daniel Kozlinski, portanto, nossos votos de muitas bênçãos divinas, a especial proteção de Maria Santíssima e sucessos na nova missão evangelizadora nas terras da vizinha Argentina.

Dom Volodemer Koubetch, OSBM

PARÓQUIA SÃO JOSAFAT DE PRUDENTÓPOLIS SE PREPARA PARA O CONGRESSO DA JUVENTUDE

Ao sete de outubro de dois mil e onze, às 20h, realizou-se na Escola Paroquial Nossa Senhora do Patrocínio, Prudentópolis, uma



reunião para a organização do Congresso da Juventude que acontecerá em Prudentópolis, na Matriz São Josafat, nos dias 04 e 05 de fevereiro de 2012.

Primeiramente, o Pe. Eufrem Krefer, OSBM, pároco da paróquia São Josafat, conduziu a oração, apresentou e deu as boas-vindas às autoridades presentes: Dom Volodemer Koubetch, OSBM, Bispo eparca; Pe. Teófilo Melech, OSBM; Felipe Oresten, presidente da AJUB; Luiz Xavier Pereira, Secretário da Cultura e Turismo de Prudentópolis; Luciano Antonio, vereador de Prudentópolis, catequistas do Instituto Sagrado Coração de Jesus, representantes dos diversos grupos e pastorais da matriz São Josafat e

jovens das comunidades do interior: Eduardo Chaves, Papanduva de Baixo, Bracatinga, Barra Bonita, Vila Iguaçú e Tijuco Preto. Logo após falou da importância da reunião, visto que faltam poucos meses da realização do Congresso e é necessário definir o tema e organização do mesmo.

Tomando a palavra, Dom Volodemer agradeceu pela presença de todos e propôs o tema do Congresso: “Jovem, líder ucraniano: entre o passado e o futuro”. Explicou que é necessário despertar no jovem esta liderança que é primordial para a organização dos nossos grupos de jovens. Estudando o passado, com pés firmes no presente, constrói-se o futuro. Também comunicou que já conversou com o Sr. Marcos Nogas que aceitou trabalhar e expor o tema. A ideia é fazer um Congresso com poucos jovens, mas jovens que sejam realmente líderes.

Foi unânime a aceitação e aprovação deste tema. O jovem Felipe Oresten ainda

REUNIÃO DE CURSILHISTAS EM PRUDENTÓPOLIS

Domingo, dia 09 de outubro de 2011, às 15h, numa das salas da paróquia São Josafat, realizou-se uma reunião especial de análise e planejamento do Movimento de Cursilho de Cristandade – MCC.

A reunião contou com a presença de Dom Volodemer Koubetch, OSBM, Eparca para os ucranianos no Brasil, o Pe. José Ratuchnei, OSBM, o Sr. Emersom Estrel, Coordenador Diocesano de Guarapuava, Carol Billek, responsável do setor de Guarapuava, Marieli Okonoski, assessora, Helena Bardal, CSCJ e demais cursilhistas de Prudentópolis. Helena Bardal, a pedido do Eparca, encarregou-se de estudar as possibilidades de renovação do MCC em Prudentópolis e região. O Pe. José simpatiza com o Movimento e se prontificou a ajudar no que for possível. Infelizmente, o Movimento teve grande queda nas atividades após o falecimento de seus líderes: Dona Nádia Schulhan, CSCJ e o Sr. Dionísio Opushkevicz.

Iniciou-se a reunião com a oração feita por Dom Volodemer. Em seguida, o coordenador Emersom parabenizou a presença de todos e a iniciativa de continuar e reativar o

destacou que a falta de liderança ou a apatia diante dela faz com que pouco ou nada se realize, citando como exemplo a própria AJUB, que necessita urgentemente de uma reorganização. Destacou a cobrança das atividades propostas no Congresso passado e propôs novas atividades a partir deste.

O Bispo Volodemer ainda falou sobre a Jornada Mundial da Juventude que acontecerá no Brasil, Rio de Janeiro, em 2013, e que o Congresso deverá ser direcionado para o evento.

A reunião foi concluída com um canto mariano. Todos saíram da reunião confiantes e desejosos em contribuir para que o próximo Congresso da Juventude seja realizado com sucesso e que produza muitos frutos para a comunidade ucraniana e a Eparquia São João Batista.

Marizete Okarenski



MCC em Prudentópolis. Informou ainda que em março de 2012, haverá uma Assembleia do Cursilho em Ponta Grossa e convidou-nos a participar da mesma.

Durante a reunião, discutiu-se a dificuldade de reunir os cursilhistas para iniciar os Encontros de Formação e Capacitação a fim de conhecer mais a fé, aprofundar o estudo da Palavra de Deus e ter consciência da ação evangelizadora no ambiente onde vivem e trabalham os cursilhistas.

O Sr. Emersom propôs duas opções: 1º - Iniciar com o Encontro de Formação de cursilhistas (ESCOLA) a partir dos que já fizeram o Cursilho; 2º - Tentar reunir os jovens para motivá-los a conhecer o MCC e posteriormente participar do mesmo. Na

Eparquia, segundo a opinião do Eparca, a segunda opção poderá ser concretizada a partir dos casais jovens.

Dom Volodemer colocou-se à disposição para entrar em contato com os sacerdotes das seguintes localidades: Prudentópolis, Ivaí, Irati e Ponta Grossa para que os párocos e seus sacerdotes auxiliares possam ajudar, participar e divulgar o MCC nas suas respectivas paróquias e comunidades.

Serão encaminhados levantamentos dos nomes dos que já fizeram o Cursilho, informando seus endereços para futuros contatos. Mais ou menos para o final de fevereiro ou início de março será realizado um encontro de renovação com os que antigamente ingressaram no Movimento. É necessário ressaltar ainda que é muito importante voltar a participar do Movimento e fazer a sua parte nele.

Helena Bardal, CSCJ

VISITA PASTORAL DO EPARCA EM ITAIÓPOLIS

Acompanhado pelo Pároco Pe. Mateus, OSBM – Pároco de Mafra, às 14h30min, Dom Volodemer Koubetch, OSBM, Bispo Eparca foi visitar a comunidade ucraniana de Itaiópolis, cuja padroeira Nossa Senhora das Dores é celebrada pelo calendário latino no dia 15 de setembro. A comunidade de Itaiópolis desde 27 de junho de 2010 pertence à recém-criada Paróquia de Mafra.

Inicialmente, ele visitou o enorme salão de festas, ainda não totalmente concluído, onde foram construídas uma sala de reuniões e três salas de catequese. Sugeriu que se aproveite o espaço construindo mais ou uma ou duas salas para uso da comunidade. Entre a igreja e o salão poderá ser estruturado um estacionamento, tendo como divisória uma mureta.

Depois, o Eparca teve uma reunião com as lideranças da comunidade. O presidente-executivo, desde maio de 2010, é o Sr. Severo Novochadlo. A administração vai bem, pagando devidamente as diversas taxas de manutenção da paróquia e da Eparquia. A zeladora – *revnetelhka* do Apostolado da Oração, com 24 senhoras e 14 senhores, é a Sra. Maria Novochadlo, que está na função desde fevereiro de 1994. A líder dos jovens é Jovita Korenivski, que conseguiu animar mais o grupo e aumentar o número de participantes. Ela dirige o grupo desde 20 de fevereiro de

2011. O grupo conta com mais ou menos 40 inscritos, dos quais 18 participam assiduamente; no início havia somente 5. A dificuldade vem do fato dos jovens estudarem e trabalharem. Desde novembro de 2010, a

catequese tem a comissão de apoio encabeçada pelo Sr. Luiz Carlos Czuika. A própria catequese é dirigida pela Sra. Célia Miretzki Oracz, no cargo mais ou menos desde 2006. Ela trabalha com outras 9 catequistas. Duas delas estão para terminar o curso catequético ministrado em Prudentópolis. Cinco crianças

fizeram a Primeira Comunhão no dia 20 de maio deste ano e, segundo o Pároco, estavam muito bem preparadas.

Durante o diálogo do Bispo com os presentes à reunião, foram sugeridos os seguintes pontos de melhoramentos: celebrar a festa religiosa da padroeira pelo calendário litúrgico bizantino, próxima da festa do Sagrado Coração de Jesus, e a festa popular pelo calendário latino, 15 de setembro, como se fez até agora; que alguns membros do Apostolado da Oração mais preparados se revezem na condução das reuniões; que se crie um grupo do Movimento Eucarístico Juvenil.

Visitando a igreja, falou-se sobre melhoramentos na parte do ícone atrás do altar principal e os ícones dos altares laterais.



Às 9 horas, o Pe. Émerson Spack, OSBM levou Dom Volodemer da residência paroquial de Mafra onde estava hospedado para Itaiópolis.

Por causa da chuva, a recepção ao Bispo foi feita dentro da igreja, em frente ao altar. Às 10 horas, o Presidente-Executivo Sr. Severo Novochadlo proferiu palavras de saudação em ucraniano e sua Esposa Maria Myskiv Novochadlo o saudou com pão e sal. As meninas Carla Barabas e Mayara Mendes entregam ao visitante um buquê de orquídeas brancas. Em seguida, em nome de toda a comunidade, o Pároco Mateus Krefer, OSBM saudou o Eparca em ucraniano e português. Como coroinhas estavam as meninas Paola Czuika e Andressa Titui da Silva. Os meninos Rafael Novochadlo e Ricardo Linecio estavam segurando a bandeja da mitra e o báculo.

Seguiu-se a Divina Liturgia, cantada pelo coral paroquial de Mafra, dirigido pelo



Sr. Marcos Barão e concelebrada pelos Padres Basilianos Mateus, Émerson e Marciano Pensak, que veio de Iracema.

Em sua homilia, partindo do texto do evangelho de hoje, Lc 5,1-11, que fala sobre a pesca milagrosa, o Bispo falou sobre a construção da comunidade cristã e paroquial em base à palavra forte, profunda e efetiva de Jesus Cristo,

que produziu graças e benefícios aos apóstolos e, além disso, os transformou de pescadores de peixes em pescadores de homens para o serviço do Reino e do Evangelho.

Dom Volodemer almoçou com as principais lideranças no salão onde acontecia a festa popular.

A comunidade agradece ao Bispo Eparca pela sua primeira visita pastoral como Padre e como Bispo e lhe deseja sucessos em seu pastoreio.

Catequista Célia

REUNIÃO DO CONSELHO REGIONAL DA AÇÃO EVANGELIZADORA – CNBB REGIONAL SUL II

gráfica do Regional Sul II que compreende todas as dioceses do Paraná e também a Eparquia São João Batista.

Fizeram-se presentes os coordenadores de quase todas as dioceses; aquelas poucas, que não estavam representadas, justificaram a ausência dos seus representantes junto ao Presidente do Regional Sul II, Dom João Bosco Barbosa de Sousa, Bispo Diocesano de União da Vitória, e ao Secretário do mesmo órgão Dom Rafael Biernaski, Bispo Auxiliar de Curitiba.

Os coordenadores da Ação Evangelizadora ocupam-se da aplicação destas Diretrizes da CNBB junto às suas dioceses,



Na tarde do dia 18 e manhã do dia 19 de outubro de 2011, a pedido do nosso Bispo Eparca Dom Volodemer, tive a ocasião de participar da reunião deste conselho do Regional Sul II. Nesta, discutiu-se a aplicação das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil para os anos 2011-2015, levando em consideração a abrangência geo-

bem como constituem o ponto de unidade entre o bispo diocesano e todas as pastorais, movimentos, grupos e conselhos das paróquias que compreendem determinada diocese. O coordenador de todas as pastorais de uma diocese é sempre o bispo em primeira pessoa, mas na aplicação ele se faz representar nesta função por algum sacerdote idôneo da sua diocese.

No dia 18 de outubro, às 14 horas, nos reunimos na capela da Casa de Retiros do Mossunguê, em Curitiba, para pedir luzes sobre as decisões a serem tomadas. A seguir, o grupo transferiu-se para a sala de reuniões, onde o Presidente do Regional Sul II, Dom João Bosco, deu as boas-vindas e disse que com a reunião “se daria encaminhamento àquilo que a Assembleia do Povo de Deus refletiu entre os dias 23-25 de setembro, sob a assessoria do secretário-geral da CNBB, Dom Leonardo Ulrich Steiner”.

As perguntas iniciais do Presidente foram: como vai se caminhar nos próximos quatro anos? Que passos podem ser dados para a unidade evangelizadora do Regional Sul II? Daí, o Presidente completou: conhecer diretrizes é a coisa mais fácil, já crescer na consciência daquilo que elas trazem é o desafio.

A seguir, foi apresentada uma síntese de três páginas das Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja do Brasil 2011-2015, que consiste em três pontos: 1) Partir de Jesus Cristo; 2) Marcas do nosso tempo; 3) “Renovação paroquial: por uma paróquia discípula, missionária e profética”. Esta última é a prioridade do Regional Sul II para o próximo quadriênio.

Dando continuidade, discutiram-se as perspectivas de ação do ponto que trata da “Renovação Paroquial”. As perspectivas de ação do Regional estão focadas em cinco pontos: a) Paróquia em permanente estado de missão; b) Paróquia, casa de iniciação à vida cristã; c) Paróquia, lugar de animação bíblica da vida e da pastoral; d) Paróquia, comunidade de comunidades; e) Paróquia, a serviço da vida plena para todos.

Nestes cinco pontos, aprofundaram-se especialmente as pistas de ação para que se possa desenvolver essa renovação paroquial de uma forma objetiva e de acordo com aquilo

que ensinam os documentos da Igreja, encarnando na necessidade de cada diocese e paróquia.

Na manhã do dia seguinte, a partir das 8h30min, formaram-se três grupos que debateram as seguintes perguntas do Presidente: a) Qual a missão do coordenador da Ação Evangelizadora? b) Qual a função do Secretário Executivo do Regional? c) Quais as propostas dos coordenadores para os bispos do Regional?

Basicamente, a reflexão dos três grupos confluiu para a ideia de que um coordenador da Ação Evangelizadora da diocese é o “articulador, organizador e executor, zelador, promotor do espírito de diocesianidade”. Embora, na nossa estruturação eparquial, não tenhamos um “coordenador da



Ação Evangelizadora”, supõe-se de que se trata de alguém que exerce uma função ativa e proativa em todos os sentidos das pastorais de uma diocese e nisso está sempre acompanhado pelo bispo. Quanto à função do Secretário Executivo do Regional, os grupos acentuaram que o mesmo exerce a função no Regional como os coordenadores da Ação Evangelizadora o fazem nas suas dioceses. Insistiu-se para que o mesmo: marque presença nas dioceses para dar observações pertinentes ao Regional; tenha cuidado com os textos teológicos e pastorais que são enviados para a aplicação nas dioceses; crie uma comissão regional de animação bíblica; promova um estudo acerca das pastorais sociais; promova subsídios para campanhas, novenas e atualize, bem como melhore a qualidade do *site* do

Regional Sul II. Em relação às propostas para os bispos do Regional: pediu-se para que os bispos favoreçam mais a ação dos coordenadores da Ação Evangelizadora nas suas dioceses; para que o local da Assembleia do Povo de Deus seja numa casa, onde se possa ter mais privacidade especialmente para o descanso; faça-se a prestação de contas do Regional também para os coordenadores da Ação Evangelizadora, além dos bispos; evite-se a ostentação de qualquer tipo; insistir para que a diocese tenha um plano de Ação Evangelizadora; zelar pela formação dos futuros sacerdotes, dentre tantas.

As discussões se estenderam até as 11h30min. Ao final da reunião, o Secretário do Regional Sul II, Dom Rafael Biernaski, agradeceu a presença dos coordenadores e disse que a reunião serviu “para ver onde estamos e para dividirmos os desafios a fim de ter uma visão de como está o Regional, bem como para ajudar a dinamizar a ação dos

párocos nesta mística e caminhada”. Concluiu-se com o agradecimento do Presidente do Regional e em seguida coroou-se o encontro com a Santa Missa.

Da parte da eparquia, apresentei a coincidência do tema sobre a “paróquia” como prioridade do Regional com as conclusões do último Sínodo dos nossos bispos, que apresentam como estratégia da nossa Igreja até 2020 o trabalho sobre a “paróquia como lugar de encontro com Cristo vivo”. Resumindo, foi interessante a participação nesta reunião pelo fato de se aprender a ver a multiplicidade de desafios que fazem parte da vida das demais dioceses, bem como o modo como se pode trabalhá-los. Que o Espírito Santo continue a iluminar a ação evangelizadora do Regional, a fim de que Cristo viva em tudo e todos!

Pe. Elias Marinhuk, OSBM



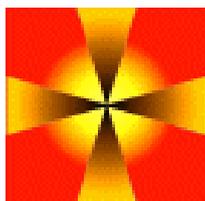
RETIRO DO CLERO EM PONTA GROSSA

Entre os dias 17 da tarde a 21 de manhã do mês de outubro deste ano realizou-se o retiro anual do clero da Eparquia São João Batista na Casa de Retiros Madre Josafata Hordachevska das Irmãs Servas de Maria Imaculada.

Contando com a participação do Bispo Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM e do Bispo Auxiliar Dom Meron Mazur, OSBM, o retiro foi dirigido por Dom Walter Ebejer – Bispo Emérito de União da Vitória. O pregador usou como subsídio principal o “Diretório para o ministério e a vida do presbítero”, um documento da Congregação para o Clero (31.01.1994), focalizando principalmente a identidade presbiteral ontológica, eclesial e espiritual, bem como a missão concreta e diária do presbítero nas paróquias e comunidades.

Partindo das mais variadas situações da vida sacerdotal, a maior parte por ele mesmo vivenciadas, Dom Walter, de uma forma filosófico-teológica e também humorística, apresentou os conteúdos a serem meditados, rezados e, principalmente, praticados pelos nossos presbíteros.

Os dias de retiro passaram rapidamente e os participantes tiveram a oportunidade de sair um pouco de suas rotinas diárias, orarem e se reciclarem para continuar a vida de seguidores e pastores de Cristo. Além disso, esses dias foram momentos de descanso e confraternização.



AGENDA PASTORAL E CULTURAL

18-19.10 Curitiba – Mossunguê: Encontro dos Coordenadores da Ação Evangelizadora.

21-23.10 Maringá: Reunião de preparação do X ENPJ – 10º Encontro Nacional da Pastoral da Juventude.

23.10 Curitiba – Catedral: Encontro geral do Apostolado da Oração das três Paróquias.

05.11 Cascavel: Festival de danças folclóricas ucranianas.

06.11 Serra do Tigre – Dorizon: Inauguração da Igreja São Miguel.

12.11 Mallet: Festa do Padroeiro do Seminário Menor São Josafat. A celebração do 60º de vida sacerdotal do Eparca Emérito Dom Efraim foi adiada devido ao seu estado de saúde.

13.11 Prudentópolis: Inauguração das salas de catequese.

13.11 Ponta Grossa – Servos da Misericórdia: Formatura.

20.11 Antônio Olinto: Romaria Eparquial Mariana.

26-27.11 Curitiba: Congresso da RCUB – Representação Central Ucraniano Brasileira.

03.12 Curitiba – SUBRAS: Festival de canções natalinas com os corais ucranianos de Curitiba.

08.12 Ponta Grossa – Casa de Retiros Irmã Josafata Hordachevska: Festividades das Irmãs Servas de Maria Imaculada.

11.12 Perobas: Visita Canônica.

18.12 Alto Barra Grande: Visita Canônica.